



Análise da Revisão Cochrane: uso de antibióticos para a pulpíte irreversível

Agnihotry A, Thompson W, Fedorowicz Z, van Zuuren EJ, Sprakel J. Antibiotic use for irreversible pulpitis. Cochrane Database of Systematic Reviews 2019, Issue 5. Art. No.: CD004969. DOI: 10.1002/14651858.CD004969.pub5. Accessed 23 May 2024.



A pulpíte irreversível é um dos principais motivos das consultas de urgência em Medicina Dentária. Excluindo a exodontia, o método padrão para o alívio da dor causada pela pulpíte irreversível consiste na realização de um tratamento endodôntico não cirúrgico.

Implicações na prática clínica

Esta revisão demonstra não só que a evidência existente é insuficiente para determinar se os antibióticos contribuem ou não para a redução da dor, como também que a certeza na evidência para os diferentes desfechos é baixa. Embora haja uma escassez de evidência

No entanto, um número significativo de médicos dentistas continua a prescrever antibióticos para combater a dor da pulpíte irreversível. O objetivo desta revisão foi avaliar os efeitos de antibióticos sistêmicos na pulpíte irreversível.

de elevada certeza para orientar a prática clínica, a prescrição de antibióticos para a pulpíte irreversível não deve ser considerada como um substituto de uma pulpectomia imediata (tratamento padrão).

"A pulpíte irreversível é uma situação de emergência em medicina dentária"



Conclusão dos autores

Esta Cochrane Review, que se baseou num único ensaio com pequeno poder amostral e baixo risco de viés, ilustra que existe evidência insuficiente para determinar se os antibióticos reduzem ou não a dor comparando com a não administração. Os resultados desta revisão confirmam a necessidade de ensaios futuros com amostras maiores e metodologicamente rigorosos que possam fornecer evidência adicional sobre se os antibióticos, prescritos na fase pré-operatória, podem afetar os resultados do tratamento para a pulpíte irreversível.

Carlota Duarte de Mendonça, Bruno Rosa, Joana Faria Marques, João Silveira e António Mata, Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Revisão final: Ricardo Manuel Delgado, Knowledge Translation Team, Cochrane Portugal.